

INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
RIO DE JANEIRO

Ministério da Educação

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

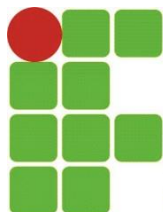
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia  
do Rio de Janeiro – IFRJ



## PROJETOS DE EXTENSÃO CADASTRADOS NO CAMPUS RIO DE JANEIRO

<b>Título</b>	<b>Extensionista(s)</b>	<b>Resumo</b>	<b>Parcerias</b>
<b>6º Oficina de Ritmistas para Iniciantes do IFRJ</b>	Julio Page, Aline Oliveira, Felipe Maia, Victor Baetas e Felipe Moreth	A 6º Oficina de Ritmistas para Iniciantes do IFRJ é um curso de formação de ritmistas destinado à comunidade externa bem como a alunos, ex-alunos e servidores do IFRJ. O projeto de extensão envolve o desenvolvimento e execução deste curso oferecido em formato de aulas presenciais e práticas de ritmo e percussão, nas dependências do Campus Rio de Janeiro do IFRJ. O bloco é cadastrado na Prefeitura da cidade do Rio de Janeiro, por meio da RioTur com o selo “Bloco Legal” e faz parte do calendário oficial do pré-carnaval de rua da cidade desde 2010. Ao final da oficina, o bloco acolhe em sua bateria os ritmistas recém-formados, abrindo as portas do seu desfile anual para uma formatura em grande estilo, de um modo prático, ativo e integrador. As inscrições para a oficina de ritmistas do IFRJ são abertas para todo e qualquer cidadão maior de 18 anos ou menor de idade acompanhado do responsável. Nesse sentido, além de alunos e servidores dos diferentes campi do IFRJ, a comunidade externa tem participado em todas as edições anteriores desta ação extensionista.	1) Bloco Carnavalesco Butano na Bureta, 2) Núcleo de Criação Audiovisual (NUCA) do IFRJ, 3) Grêmio Recreativo Bloco Carnavalesco Império do Gramacho, bloco de enredo que desfila no carnaval de rua pela liga dos blocos do Rio de Janeiro (LIBERJ).
<b>Oficinas de Farmácia</b>	Vivian de Almeida Marcela Coutinho Sharon Landgraf Camila Siqueira Marina das Neves Sergio Maciel e Thaís Barradas	Neste projeto, propõe-se um novo modelo chamado: Oficinas de Farmácia, seguindo os princípios do movimento que ficou conhecido como “Maker”. O objetivo é que todos os alunos, e também membros da comunidade, sejam convidados a explorar o exercício prático do trabalho em equipe e o desenvolvimento da capacidade de inovação, independente do seu nível de conhecimento ou da maturidade cognitiva de cada um. O projeto já se encontra em fase de implementação, e vem mostrando grande receptividade por parte dos membros da comunidade do IFRJ Campus Maracanã, incluindo docentes de diversas disciplinas, alunos de diferentes cursos e também membros da comunidade externa.	O projeto será interinstitucional, contando com parcerias de laboratórios do Instituto de Macromoléculas da UFRJ.

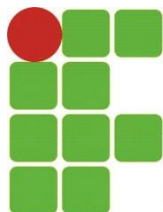
<b>Título</b>	<b>Extensionista(s)</b>	<b>Resumo</b>	<b>Parcerias</b>
<b>Café com Ciência</b>	Kaiza Cavalcanti, Sergio Rocha, Phillip Keller, Glória Queiroz, André Tato, Cristiano Moura e Roberto Soares da Cruz Hastenreiter	O projeto de extensão propõe a consolidação de encontros periódicos denominado Café com Ciência. Este é constituído por palestras ou mesas-redondas ministradas por professores e/ou pesquisadores das áreas de ciências da natureza, e áreas afins, de forma a propiciar uma oportunidade para os alunos e docentes da educação básica, estudantes das licenciaturas e pós-graduações e do ensino médio profissional dos diversos campi do IFRJ, assim como dos externos à instituição (das redes municipal, estadual e federal de ensino), a terem contato com debates contemporâneos acerca de temas que ampliem a concepção de ciência e suas formas de praticá-la e comunicá-la.	IFRJ; UERJ; CEFET-RJ; Pedro II; Escolas Estaduais e Municipais do entorno
<b>Farmácia na Comunidade</b>	Sharon Landgraf Schlup, Camila Siqueira, Marina Gomes, Marcela Coutinho, Sérgio Maciel, Vivian Silva e Thais Barradas	O projeto “Farmácia na Comunidade” é uma proposta educativa em saúde, comprometida com o desenvolvimento de solidariedade e cidadania, focando em ações cuja essência está na informação e na melhoria da qualidade de vida da comunidade assistida. Neste sentido, o objetivo geral desta ação extensionista é integrar o IFRJ/ Campus Rio de Janeiro com a comunidade do seu entorno por meio de atividades coletivas mensais em lugares públicos e de grande movimentação, cujas temáticas estarão relacionadas ao processo saúde/doença. As primeiras ações terão como temática a Hipertensão Arterial (HÁ). Durante o desenvolvimento da atividade, será lembrado aos participantes a importância da aferição da pressão arterial e a manutenção do tratamento, bem como distribuídos panfletos sobre os 10 mandamentos para prevenção e controle da hipertensão. Além desta vertente social, espera-se, que os alunos participantes possam oferecer à comunidade assistência e conhecimentos, e dela adquirir informações sobre valores e cultura, que serão fundamentais para a conscientização crítica dos mesmos.	O projeto será interinstitucional, contando com parcerias de escolas municipais, Cruz Vermelha e postos de saúde da região.



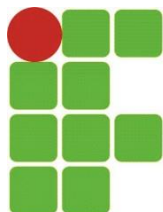
INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
RIO DE JANEIRO

Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia  
do Rio de Janeiro – IFRJ

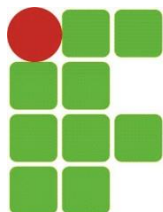
Título	Extensionista(s)	Resumo	Parcerias
<b>MÃOS NA MASSA</b>	Denise Rosane Perdomo Azevedo e Simone Alves	<p>O atrativo mercado de trabalho no país torna a formação e a qualificação de mão de obra na área de panificação tema de diversos projetos sociais e educacionais, incluindo aqueles oferecidos em vários Institutos Federais nas modalidades de cursos de educação de jovens e adultos (PROEJA), cursos técnicos e de graduação. O hábito do consumo diário do pãozinho do café da manhã e de produtos de confeitaria como o bolo inglês caseiro, talvez explique o interesse geral do brasileiro em aprender, sempre que possível, um pouco mais sobre as técnicas de fabricação destes produtos. O campus Rio de Janeiro do IFRJ dispõe de uma planta piloto de panificação e o presente projeto se propõe a oferecer oficinas gratuitas, com aulas teóricas e práticas, de capacitação na área de panificação, utilizando-se desta infraestrutura disponível, a fim de difundir conceitos de higiene pessoal com o manuseio de alimentos, receitas e preparos de produtos de panificação de baixo custo de produção e maior potencial para venda direta, assim como noções básicas de empreendedorismo. Sendo um projeto de extensão, o público alvo do projeto é formado por pais/responsáveis de alunos regularmente matriculados no próprio campus e na Escola Municipal Benedito Ottoni, vizinha ao campus, sendo as vagas disponibilizadas preferencialmente para aqueles de comprovada situação de vulnerabilidade socioeconômica. Espera-se como resultado que os alunos que concluíam as oficinas de panificação, com o mínimo de 75% de frequência às aulas, recebam um certificado de conclusão que os auxiliem na busca de vagas de trabalho e de oportunidades de empreendedorismo nesta área, assim como os estimulem a dar continuidade em sua formação profissionalizante.</p>	As Escolas Municipais Benedito Ottoni e Bárbara Ottoni. As escolas encontram-se localizada na mesma rua do campus Rio de Janeiro e oferece ensino público regular fundamental, de meio período, a alunos do 1º. ao 5º ano



Título	Extensionista(s)	Resumo	Parcerias
<b>Observando os Rios do Rio</b>	Flavia de Almeida Vieira e Carlos Eduardo Cardoso	O presente projeto de extensão faz parte de um programa de gestão participativa da água por meio do monitoramento do remanescente do Rio Joana na Quinta da Boa Vista do Rio de Janeiro em parceria com a Fundação SOS Mata Atlântica.	Parceria com SOS Mata Atlântica e relação estreita com outros grupos que monitoram demais rios do Rio de Janeiro.
<b>Contribuição da Parceria IFRJ - ECV na Formação Discente e em Atividades de Divulgação Científica</b>	Rodrigo da Cunha Bisaggio, Thiago Saide Martins Merhy, Cristiane Ferreira Pereira, Analu Fonseca de Sá, e Robson Coutinho Silva	Espaços não formais de ensino podem ser enriquecedores para todos os atores que delas participam, incluindo os discentes – como mediadores – e os professores colaboradores envolvidos na re-construção do conhecimento de modo a se transformar em um discurso educativo, no formato de mediação. As atividades de extensão propostas neste projeto envolvem diretamente a formação de recursos humanos e a criação de novas oficinas e módulos temáticos, através da participação nos eventos temáticos dos “Sábados da Ciência” e nas atividades regulares do referido museu, contando com o apoio logístico presente no NEDIC-IFRJ. Pretende-se participar das atividades gratuitas que ocorrem regularmente no último sábado de cada mês, denominada “Sábado da Ciência”, que contam com pessoas das mais variadas regiões de nossa cidade e de outros municípios, de diversas faixas etárias e com as mais diferentes formações. Cada “Sábado da Ciência” possui uma temática específica, com oficinas preparadas especialmente para o evento, utilizando materiais do próprio acervo e atuando com a participação de colaboradores e equipes de mediadores constituídos por professores-pesquisadores das instituições parceiras, pós-graduandos, graduandos, alunos do ensino médio e licenciandos.	Espaço Ciência Viva (ECV), museu participativo de ciência, fundado em 1982.
<b>Farmácia Nas Práticas Integrativas e Complementares</b>	Marina Das Neves Gomes e Camila Monteiro Siqueira	No Brasil as Medicinas Tradicionais e Complementares são definidas como Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS). São práticas que visam promover por meio de mecanismos naturais a profilaxia de doenças e agravos e também a promoção da saúde. A Organização Mundial da Saúde (OMS) vem incentivando e fortalecendo a inserção, reconhecimento e regulamentação destas práticas, produtos e seus praticantes nos sistemas	Para o projeto pretende-se buscar parcerias com o Laboratório de Práticas Integrativas e Complementares da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto Hahnemaniano do Brasil,

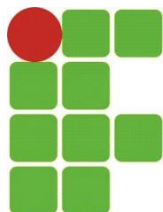


Título	Extensionista(s)	Resumo	Parcerias
		nacionais de saúde. A realidade do Brasil se destaca, pois as PICS estão inseridas no Sistema Público de Saúde (SUS) - sistema público e universal de saúde - fortemente estabelecidas na Atenção Básica. Em 2006, o governo criou a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) e, no ano de 2017, o número de práticas reconhecidas por esta política foi ampliado, incorporando práticas já utilizadas pela população em geral. Estão inseridas a Homeopatia, Medicina Tradicional Chinesa, Medicina Antroposófica, Plantas Medicinais e Fitoterapia, Termalismo Social/Crenoterapia, Arteterapia, Ayurveda, Biodança, Dança Circular, Meditação, Musicoterapia, Naturopatia, Osteopatia, Quiropraxia, Reflexoterapia, Reiki, Shantala, Terapia Comunitária Integrativa e Yoga. Infelizmente ainda há desconhecimento por parte da comunidade o que leva a não procura, junto ao SUS, dessas práticas que tanto ajudam na recuperação e manutenção da saúde. O projeto visa divulgar todos os tipos de práticas reconhecidas pela PNPIC através de palestras, debates e/ou oficinas ministradas por profissionais qualificados nas respectivas áreas, buscando, sempre, respaldo científico para fundamentar as palestras.	Farmácia de Manipulação Quintessência..
<b>CinENEM: cinema, educação e cidadania</b>	Monika Batista Trindade, Alessandra Ciambarella Paulon Eduardo Coelho Serqueira e Otávio Versiani Cabral	Este projeto tem entre os seus objetivos finais a organização e manutenção de cine debates no CRJ, para atendimento aos discentes e docentes, bem como funcionar como uma estratégia didática diferenciada e interdisciplinar, ao trabalhar com temas transversais aos conteúdos desenvolvidos nos cursos técnicos do IFRJ-CRJ. Em outras palavras, trata-se da construção de um espaço interativo de saber, que forneça não só aos alunos e professores um instrumento didático capaz de construir a relação entre o conhecimento e o cinema em sala de aula. As temáticas principais estarão diretamente relacionadas aos projetos políticos-pedagógicos dos cursos técnicos do IFRJ-CRJ em associação com	As exposições atenderão prioritariamente o público interno ao IFRJ, mas poderão ser estendidas às escolas do entorno do Campus Rio de Janeiro.



Título	Extensionista(s)	Resumo	Parcerias
		os temas mais recorrentes no Exame Nacional do Ensino Médio, em suas diferentes áreas do saber.	
<b>Justiça e Conflitos Ambientais: articulações com a educação ambiental em espaços não formais</b>	Roseantony Rodrigues Bouhid, Neusa Arruda, Tânia Goldbach, Flávia Vieira, Rosangela Rosa Damasceno e Guilherme Cruz	O projeto busca levantar discussões sobre a articulação entre a educação ambiental e conflitos socioambientais a luz da justiça ambiental. Serão organizados materiais gráficos, jogos e oficinas para serem apresentados no espaço Ciência Viva.	Espaço Ciência Viva
<b>Observando os Rios do Rio - Remanescente do Rio Joana</b>	Flavia de Almeida Vieira Carlos Eduardo Alvarenga Cardoso (discente GAM) e Ana Carolina Khouri Lopes (discente GAM)	O presente projeto de extensão faz parte de um programa de gestão participativa da água por meio do monitoramento do remanescente do Rio Joana na Quinta da Boa Vista do Rio de Janeiro em parceria com a Fundação SOS Mata Atlântica.	SOS Mata Atlântica
<b>Monitoramento Do Processo De Torra Do Café</b>	Ademário Iris da Silva Junior Michelle Costa da Silva, Alexandre Gomes Catão	O processo de torra do café tradicionalmente utiliza temperatura, cor e aroma para o controle da evolução da torra. São medidas indiretas do processo, que se caracteriza pela intensa produção de novas substâncias orgânicas, muitas delas voláteis. A produção de voláteis orgânicos, por esse motivo, está diretamente ligada à evolução da torra, e o 'pipocar' do grão, o momento mais crítico do processo, é caracterizado pela intensa produção de voláteis. Estudar a produção de voláteis orgânicos é de grande interesse para a indústria da torra. A espectrometria de massas direta permite esse tipo de estudo e já foi utilizada com sucesso, embora tenha custo alto e se presta, por isso, para processos de torra de grande porte. A introdução direta dos	O projeto já tem parcerias com produtores de café, empresas da área do café, outros IF's e uma universidade no exterior.



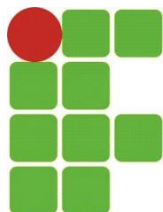


INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
RIO DE JANEIRO

Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia  
do Rio de Janeiro – IFRJ

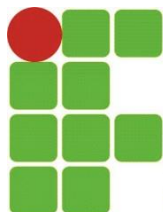
Título	Extensionista(s)	Resumo	Parcerias
		<p>gases de torra num sistema cromatográfico, por outro lado, tem custo muito mais baixo e já foi realizada dentro do âmbito dos estudos desenvolvidos no campus e na colaboração com um laboratório na Austrália. Sua adaptação para detectar a evolução da torra não foi imediata, mas é factível, como os testes já realizados em nossa pesquisa demonstraram. A aplicação em cromatografia destina-se a medidas analíticas de separação cromatográfica; a aplicação na torra servirá para aperfeiçoar o monitoramento do processo, na busca de maior controle e eficiência.</p>	
<b>Visão Holística Da Educação: Meditar Para Aprender E Ensinar</b>	Marina Das Neves Gomes e Camila Monteiro Siqueira	<p>Hoje em dia podemos observar muitos estudantes passando por momentos de ansiedade, estresse, preocupações relacionadas à família, a escola. E muitos professores são afastados por problemas de saúde, sendo os diagnósticos mais comuns a ansiedade e a depressão. Estes dados motivam este projeto que se propõe pensar a escola como um espaço orientado pela visão holística, onde se utiliza saberes das Medicinas Tradicionais, como a meditação. O objetivo é contribuir para uma formação pessoal, acadêmica e profissional de maior qualidade e estimular a abertura e receptividade a atualizações do ensino. Este projeto contará com a parceria da empresa YOGAPICS e com o Campus Pinheiral. Para alcançar nossos objetivos divulgaremos práticas Integrativas em saúde, para toda a comunidade interna e externa, por meio de palestras, oficinas, debates e material audiovisual para publicação nas redes sociais e na plataforma YouTube e organizaremos as práticas de meditação, junto com técnicas de respiração e relaxamento. Estas práticas ocorrerão com frequência, aberta a toda comunidade. No véis científico, os participantes serão avaliados no início e no final do projeto, por meio da aplicação da Escala Hospitalar para Ansiedade e Depressão.</p>	<p>O projeto contará com a parceria de um centro de Práticas Integrativas e Complementares, chamado YOGAPICS. O projeto se estenderá em uma parceria realizada com o IFRJ Campus Pinheiral, em nome da Profa. Dra. Camila Monteiro Siqueira. Os dados coletados neste trabalho serão elaborados, junto ao campus parceiro, visando uma possível expansão do projeto dentro dos Institutos.</p>



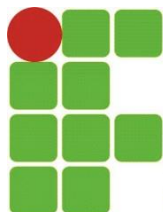


Título	Extensionista(s)	Resumo	Parcerias
<b>Oficinas Artecientíficas</b>	Miguel Cantanhede Sette e Camara e Fernanda Clara Monteiro Hermes (Aluna em conclusão do Curso Técnico em Meio Ambiente do IFRJ e Graduanda de Geofísica da UFF) Equipe do Espaço Ciência Viva.)	O projeto se propõe a desenvolver e aplicar três oficinas interativas que facilitarão a compreensão de conceitos científicos importantes da óptica física (a interferência e a polarização da luz), da matemática (as superfícies e caminhos mínimos) e das artes (a percepção das cores). As oficinas - conjuntamente com materiais visuais e concretos de apoio - serão construídas dentro de uma perspectiva que junta ciência e arte de maneira integrada. As oficinas permitirão que os visitantes – através da manipulação de películas, bolhas de sabão, placas acrílicas e filtros polarizadores - produzam painéis e estruturas coloridas variadas. Isto possibilitará um contato com os fenômenos de forma envolvente e lúdica. Também serão elaboradas cartilhas de acompanhamento e aplicação das oficinas.	Espaço Ciência Viva - Museu de Divulgação Científica situado na Tijuca, Rio de Janeiro.
<b>A Experiência “Recombina”: Criação da Primeira Empresa Júnior do IFRJ</b>	Leila Pontes e Alunos do Curso de Bacharelado de Ciências Biológicas - Habilitação em Biotecnologia que compõem o quadro da Presidência e Diretoria da Recombina EJ - IFRJ.	O curso de Ciências Biológicas com habilitação em Biotecnologia foi fundado em 2008, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - Campus RJ, formando desde então profissionais de excelência técnica e científica, nas áreas de fronteira da Biotecnologia. Tradicionalmente, grande parte dos alunos do curso segue a carreira acadêmica, ingressando, diretamente, em programas de pós-graduação. Em momentos de crise econômica é essencial a criação de alternativas profissionalizantes que atendam aos requisitos de um mundo competitivo e abrangente. Um estudo apresentado pela Endeavor, em parceria com SAP, Sebrae RJ e Itaú, intitulado “Rio de Janeiro Empreendedor”, sugere que o estado tem potencial para tornar-se um dos principais clusters de empreendedorismo e negócios do país. Atualmente, encontra-se na 14ª posição no índice de Cidades Empreendedoras nacionais (ICE 2016). Na busca por essas “portas de saídas”, um grupo de alunos e professora vislumbraram no “Movimento Empresa Júnior” a possível solução para contornar esse problema. Na primeira pesquisa realizada, 47% dos alunos entrevistados reconheciam possuir um perfil inovador enquanto que 89%	Empresas Juniores, Movimento Brasil Júnior, Empresários, Empreendedores, Professores e Instituições de Ensino e Pesquisa.

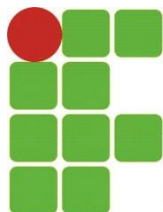
<b>Título</b>	<b>Extensionista(s)</b>	<b>Resumo</b>	<b>Parcerias</b>
		gostariam de obter uma maior formação na área do empreendedorismo. Ainda, foi observado que 77% dos alunos desconhecem os principais conceitos dessa área. Assim, unindo a tradição técnica de excelência do IFRJ com a inovação do “Movimento Empresa Júnior”, “Recombina-Empresa Júnior IFRJ” foi fundada em janeiro de 2016 para proporcionar novas oportunidades para alunos, agregar pessoas e seus ideais. O seu principal objetivo é “recombinar” pessoas, ações e seus sonhos em prol de um bem comum: uma Educação ampla, sem fronteiras, para uma nação mais empreendedora.	
<b>ED' SAÚDE QUE EU QUERO FALAR</b>	Andrea Leal Affonso Mathiles, Luis Felipe Stelling e Maria Inês	O processo educacional visa colaborar com a construção de indivíduos que desenvolvam pensamento crítico e integrado em relação ao mundo ao seu redor e em relação a si próprios. A educação formativa tem como objetivo central a discussão de uma série de conhecimentos científicos, humanísticos e tecnológicos, mas a aplicabilidade desse conhecimento se faz necessária para construção de indivíduos capazes de fazer escolhas conscientes e para a construção de um mundo mais equilibrado sob vários pontos de vista. O tema saúde há muito deixou de ser apenas um tema ligado à medicina e ciências correlatas. O novo paradigma da saúde no Brasil, trouxe a medicina de família e a promoção da saúde para a rotina médica. Esse cenário obrigatoriamente trouxe a necessidade da criação de equipes multidisciplinares para trabalhar junto com o médico. Assim, nesse panorama, médicos, enfermeiros, dentistas, nutricionistas, educadores físicos, biomédicos, biólogos, assistentes sociais, dentre outros profissionais, trabalham juntos, tornando o processo de busca da saúde mais democrático e humano. Além da multidisciplinaridade, o mesmo cenário tornou necessária a criação de fóruns de discussão sobre questões ligadas à saúde, entendendo que o conhecimento é a forma primária de promover saúde. Nesse intercurso, um grande cenário de educação em saúde está se concretizando nas unidades básicas de saúde no Brasil, através de	Escolas nos arredores.



Título	Extensionista(s)	Resumo	Parcerias
		programas do Ministério da Saúde ligados ao programa de Saúde da Família, bem como nas diferentes escolas públicas e privadas de ensino fundamental, médio e superior, corroborando com o fato que educar fortalece o indivíduo e a população, inclusive no nível orgânico, ou seja, na questão da saúde.	
<b>Projeto Torrefação de Café</b>	Ademário Iris da Silva Junior Michelle Costa da Silva, Alexandre Alves Catão, Cinthia da Conceição Garcia, Eduardo Queiroz de Almeida, Fernando Lobo	O café é uma bebida apreciada mundialmente pelo seu sabor e aroma característicos. Seu valor econômico depende da qualidade final da bebida, que está diretamente relacionada às condições de processamento pós-colheita (secagem, beneficiamento, armazenamento, torrefação e moagem). A etapa de torrefação é um dos fatores mais importantes para a determinação da qualidade final da bebida, pois nesta etapa são formados o aroma e o sabor do café. Por isso, o objetivo deste projeto é estudar o processo de torrefação, em busca de um melhor controle e aperfeiçoamento a fim de divulgar para a comunidade cafeeira. Através da Quimiometria será feito um estudo de varredura, no qual as variáveis de interesse do torrefador, determinadas pelo conhecimento dos profissionais da área, serão correlacionadas matematicamente com os parâmetros sensoriais. Para tal estudo será utilizado um torrefador comercial, utilizando amostras de café de origem conhecida (produtor, tipo de café, lote e tamanho do grão). Concomitante a isso, os cafés obtidos através das diversas torras, realizadas de acordo com o planejamento experimental, serão analisados para estudar seus voláteis, usando cromatografia gasosa acoplada com espectrometria de massas e micro-extração em fase sólida, com o objetivo de estabelecer marcadores químicos e indicadores de qualidade. O prosseguimento do projeto visa ampliar os estudos de varredura e modelagem das variáveis comparadas com a análise sensorial. Neste caso, serão utilizados diferentes tipos de café para determinar se serão observadas ou não as mesmas influências, independentemente do café utilizado, ou quais variáveis sofrem	IFES, IF Sul de Minas, empresas fabricantes do torradores.



Título	Extensionista(s)	Resumo	Parcerias
		influência da mudança do tipo de café. Acredita-se que este projeto trará grandes benefícios para a comunidade cafeeira, uma vez que conhecendo as variáveis que exercem maior influência para a geração de um café de alta qualidade será possível estabelecer um maior controle do processo de torra, tendo em vista sua importância econômica e o crescente mercado de café no Brasil.	
<b>Educação e Direitos Humanos: o IFRJ em tempos de conservadorismo</b>	Pâmella Santos dos Passos, Adriana Facina ( Museu Nacional/UFRJ) Adriana Lopes (UFRRJ Campus Nova Iguaçu) Ana Paula Salerno (IFRJ Campus Rio de Janeiro) Evelyn Morgan Monteiro (IFRJ Campus Arraial do Cabo) João Escosteguy (IFRJ Campus Pinheiral) João Guerreiro (IFRJ Campus Nilópolis) Laize Gabriela Benevides (CDDH/ALERJ)	O presente projeto visa dar continuidade ao trabalho no campo dos Direitos Humanos desenvolvido pelo Grupo de Pesquisas em Tecnologia, Educação e Cultura (GPTEC), em especial ao projeto de extensão intitulado “Cultura e Direitos Humanos na escola” desenvolvido nos anos de 2016 e 2017. Permanecendo com o foco na formação de educadores no campo dos Direitos Humanos e afirmando o instituto como local de referência para tal, propomos: 1) Realização de um ciclo com 3 palestras formativas na temática dos Direitos Humanos, 2) Mapeamento de ações de Direitos Humanos desenvolvidas ou em desenvolvimento no IFRJ e 3) Organização e realização de um seminário de encerramento que possa dar visibilidade ao mapeamento realizado, bem como servir de espaço para o debate sobre o IFRJ como uma instituição promotora de Direitos Humanos. Cabe destacar que a temática dos Direitos Humanos, para além de ser uma urgência dos tempos atuais no qual o Brasil é o país das Américas que mais mata Defensores dos Direitos Humanos (Dados na Anistia Internacional), é também uma afirmação da educação democrática frente a um contexto de cerceamentos da liberdade de expressão e de golpes a uma educação crítica, em especial executados por movimentos tais como o Escola Sem Partido que em pleno século XXI atuam como inquisidores dos docentes.	Com uma equipe de quatro professores de diferentes Campi do IFRJ (Arraial do Cabo, Nilópolis, Pinheiral e Rio de Janeiro) e quatro colaboradoras externas (UFF, UFRJ, UFRRJ e CDDH), o projeto prevê uma importante capilaridade entre docentes do instituto e da rede pública de ensino em geral. Há três colaborações institucionais ao projeto, a saber: Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania da ALERJ, Justiça Global e Front Line Defenders, atuarão na disponibilização de pesquisas e materiais de ponta no campo dos Direitos Humanos, no Brasil e internacionalmente, visto que a Front Line é situada na cidade de Dublin na Irlanda.

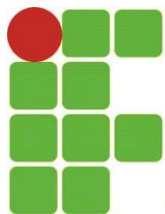


INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
RIO DE JANEIRO

Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia  
do Rio de Janeiro – IFRJ

Título	Extensionista(s)	Resumo	Parcerias
	Lesliê Vieira Mulico (IFRJ Campus Pinheiral) e Nivea Andrade (UFF)		
<b>Dispersar para Conservar</b>	Maron Galliez, Joana Macedo, Natalia Barros Silva, Thaís de Oliveira Consuli, Enzo Souza Caraméz, Carolina Poublan de Mattos, Lucas da Silva Ferreira, Bianca Corrêa Tinoco	O objetivo desse projeto de extensão é dar suporte a um plano de prevenção de conflitos e de caça de um projeto de reintrodução de antas (Tapirus terrestris) no Mosaico Central Fluminense. Para a consecução desse objetivo, será desenvolvida uma estratégia de comunicação na região da Reserva Ecológica Guapiaçu (REGUA) e arredores. A reintrodução de animal de grande porte com potencial de invasão de lavouras e valor cinegético deve ser acompanhada de um trabalho criterioso de informação para a população do entorno do local de soltura. Espera-se com esse trabalho minimizar potenciais conflitos entre o projeto de reintrodução e os moradores do entorno das Unidades de Conservação envolvidas.	UERJ e Reserva Ecológica Guapiaçu
<b>Química na biblioteca: conservação de documentos e a preservação da história e memória do IFRJ</b>	Cintia dos Santos Madureira, Grisset Tomasa Faget Ondar, Sérgio Pinheiro Rodrigues, Bárbara Vitiello, Ana Rosa dos Santos.	O projeto pretende estudar, trabalhar e divulgar para público externo as metodologias químicas utilizadas na restauração do papel, atenuando sua preservação, em face do seu valor histórico, ambiental e econômico, através da integração da química e da biblioteca e desenvolver atividades tais como: oficinas de pequenos reparos, aulas expositivas, visitas técnicas guiadas. Pretende ainda criar metodologias de análise sobre as causas e as consequências do envelhecimento e da degradação dos documentos e livros e produzir informação didática através da publicação dos resultados das pesquisas desenvolvidas no decorrer dos trabalhos.	A empresa parceira Núcleo de Artes Conservação & Restauo – NAR oferece cursos com profissionais altamente qualificados e comprometidos em oferecer suporte intelectual nos mais diversos segmentos da Restauração.

Título	Extensionista(s)	Resumo	Parcerias
<b>Atualização Continuada do IFRJ (docentes e discentes) através da participação nos principais Fóruns Ambientais do Estado do RJ</b>	Harley Moraes Martins	<p>A área ambiental possui regras extremamente dinâmicas e que, dificilmente, podem ser acompanhadas pela literatura. O Conselho Regional de Química - CRQ-RJ possui assento na plenária e diversas Câmaras Técnicas de Fóruns ambientais do Estado (CONEMA e CONSEMAC). O objetivo desse projeto é socializar as mais atuais informações sobre a área ambiental do Estado do Rio de Janeiro para pessoas interessadas nos mecanismos públicos de gestão ambiental e que estejam ligados ao campo ambiental como professores, estudantes, pessoas ligadas aos movimentos sociais e população em geral. A proposta é democratizar a participação nesses fóruns por meio de divulgação, oficinas, mesas-redondas e elaboração de um "briefing" periódico eletrônico das informações adquiridas que vai ser disponibilizado em redes sociais.</p>	<p>O Conselho Regional de Química é instituição parceira do projeto.</p>
<b>O Uso De Banco De Dados Para Prospecção Tecnológica Em Pesquisa</b>	Juliene Ramos, Luisa Hoffmann, Hiam Rodrigo (IFRJ- aluno do Curso de Ciências Biológicas) Alexandre Lopes Lourenço (Colaborador- INPI) Ricardo Carvalho Rodrigues (Colaborador -INPI)	<p>Desta forma, nossa proposta é a elaboração de um manual, que permitirá a divulgação o conhecimento de quais bancos ou bases de dados gratuitos ou pagos (disponíveis no Portal Periódicos CAPES), podem ser utilizados para levantamentos em diferentes campos tecnológicos, sua importância e a forma de utilização. Por exemplo, SciFinder da Sociedade Americana de Química, com funcionalidades específicas para química e processos biológicos, Derwent Innovation da Clarivate que permite não só levantamentos mas mapeamentos por setores tecnológicos, PatentScope da Organização Mundial da Propriedade Intelectual, o Google Patent, bem como outros bancos importantes. Esse material será divulgado e disponibilizado para o público externo interessado.</p>	<p>INPI</p>



**INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**  
RIO DE JANEIRO

**Ministério da Educação**  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia**  
**do Rio de Janeiro – IFRJ**